

Exportações do ABC crescem 11,43% no primeiro trimestre deste ano

Carlos Carvalho

Com a guerra tarifária iniciada pelos Estados Unidos, houve um processo de preocupação sobre como seria o comércio mundial ao longo do ano. Segundo dados levantados junto ao sistema Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, o ABC apresentou um aumento de 11,43% nas exportações no comparativo dos primeiros trimestres de 2025 e 2024. Mas o mesmo sistema aponta quedas significativas no comércio com a América do Norte e a Europa, mesmo em um período anterior as tarifas.

O levantamento aponta que a região conseguiu alcançar a marca de 1,323 bilhão de dólares entre janeiro e março deste ano, um valor 136,8 milhões de dólares a mais do que no primeiro trimestre de 2024. São Caetano foi a cidade com o maior aumento (32,37%), alcançou 174 milhões de dólares. Mauá aparece na sequência com 67,7 milhões de dólares (alta de 19,09%).

São Bernardo segue como o maior mercado com 909 milhões de dólares, um valor 16,24% superior ao primeiro trimestre do ano passado. Santo André teve uma leve alta de 3,4%, chegou a 106 milhões de dólares.

Menor mercado de exportações do ABC, Rio Grande da Serra foi a cidade que apresentou a maior queda percentual com -88,56%, ao exportar 34,6 mil dólares. Diadema aparece na sequência com uma queda de 49,11%, ao alcançar 32,8 milhões de dólares. Ribeirão Pires registrou 40,2 milhões de dólares em exportações, uma queda de 27,54%.

Destinos

Quando se vê os dados referentes aos mais diversos mercados, o ABC apresentou queda em dois deles. Com a Europa, a queda foi de 20,33%. A região exportou 97,2 milhões de dólares no primeiro trimestre deste ano, contra os 122 milhões de dólares do mesmo período do ano passado. Diadema, Ribeirão Pires e São Bernardo também apresentaram quedas individuais.

E mesmo sem a influência das tarifas apresentadas pelo presidente estadunidense Donald Trump, a região também teve queda de exportações para a América do Norte. Saiu dos 339,8 milhões de dólares entre janeiro e março de 2024 para 283,4 milhões de dólares no mesmo período deste ano, uma queda de 16,59%. Diadema, Mauá e Ribeirão Pires apresentaram quedas individuais.

A boa notícia ficou com a relação da região com o Mercosul. No comparativo houve uma alta de 50,16% nas exportações no primeiro semestre. No total foram 606,4 milhões de dólares entre janeiro e março de 2025. Neste caso, Rio Grande da Serra e Santo André apresentaram quedas individuais por todo o período. Em relação ao mês de março, houve queda em quatro das sete cidades, mesmo assim superando os dados de 2024.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3626820/exportacoes-do-abc-crescem-1143-no-primeiro-trimestre-deste-ano/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Economia